

RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE LEIOMIOMA DE VAGINA: RELATO DE CASO

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

RABELO; VITÓRIA MARIA GOMES¹, XAVIER; Maria Clara de Souza², RABELO; Luiz Filipe Gomes³, MARQUES; Carlos Alberto Sá⁴, COELHO; Iara Maria Gomes⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os leiomiomas, são tumores benignos do músculo liso que ocorrem com mais frequência nos tratos genital. 20% das mulheres após os 35 anos de idade podem apresentar leiomiomas uterinos. Aqueles de localização vaginal são raros. Crescem às custas da camada muscular da submucosa. As pacientes tornam-se sintomáticas quando o tumor atinge volume suficiente para comprimir ou ocluir a cavidade vaginal. O diagnóstico definitivo se faz pelo exame histopatológico. A excisão cirúrgica é eleita pela ressecção por via vaginal, com reconstituição da anatomia do canal vaginal. **RELATO DE CASO:** MLS, 29 anos, gesta I x I, atendida em agosto de 2019. Informava que se submeteu a operação cesariana há 4 meses, em virtude de ter surgido uma “bola”, que cresceu a ponto de ocupar toda a vagina e se exteriorizar, impedindo a ocorrência de um parto normal. Durante o puerpério a tumoração se manteve estável, não regredindo. Exame ginecológico: à inspeção verifica-se tumoração globosa, elástica, medindo cerca de 12 cm de diâmetro, protrusa através da fenda vulvar, evertendo o colpos anterior. O exame especular: do colo uterino bem epitelizado, paredes laterais e o colpos posterior sem alterações. Toque vaginal combinado: útero de volume normal, anexos impalpáveis. O exame ultrassonográfico pélvico transvaginal mostrou útero, anexos e bexiga urinária anatômicos. Presença de tumoração sólida, medindo 12 cm de diâmetro, localizada no colpos anterior. Firmado o diagnóstico de tumoração de vagina, foi submetida a tratamento cirúrgico para exérese da tumoração e colpoplastia anterior com recomposição da anatomia da cavidade vaginal. O exame anatomo-patológico revelou: leiomioma de parede vaginal. **DISCUSSÃO:** O leiomioma de vagina é patologia rara, existindo cerca de 300 casos publicados na literatura médica. No caso em tela, sofreu rápido aumento de volume durante a gestação, impedindo a realização do parto normal e impossibilitando o coito. O tratamento cirúrgico é a indicação adequada, devolvendo à paciente as características anatômicas e funcionais da cavidade vaginal.

PALAVRAS-CHAVE: Ressecção cirúrgica, Colpoplastia Anterior, Leiomioma de vagina

¹ Acadêmica de Medicina pela Universidade Católica de Pernambuco, vitoriarabelo.vr@gmail.com

² Acadêmica de Medicina pela Faculdade Tiradentes, vitoriarabelo.vr@gmail.com

³ Médico pela Faculdade Pernambucana de Saúde - Médico de Saúde da Família em Itapissuma-PE, vitoriarabelo.vr@gmail.com

⁴ Médico pela Universidade Federal de Pernambuco - Professor assistente da disciplina de Ginecologia da Universidade Católica de Pernambuco, vitoriarabelo.vr@gmail.com

⁵ Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco - Professora assistente da disciplina de Ginecologia da Universidade Católica de Pernambuco, vitoriarabelo.vr@gmail.com